



MANIFESTAÇÕES ACADÊMICAS

Prefeito da **Esalq** vai elaborar nova portaria

O prefeito do campus Luiz de Queiroz, da USP (Universidade de São Paulo), em Piracicaba, Roberto Arruda de Souza Lima, vai revoar e elaborar nova portaria sobre manifestações acadêmicas. É que a editada no último dia 5 provocou posição contrária das entidades que representam a comunidade estudantil, como o DCE Livre da USP Alexandre Vanuchi Leme e o Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz), por dar brecha à censura. Essa decisão é resultado de um encontro com estudantes universitários da instituição, que foi acompanhada pela assessoria jurídica do mandato popular da deputada estadual Professora Bebel (PT), na tarde desta última quinta-feira, na própria Esalq.

O prefeito explicou que a portaria PUSP-LQ 004 foi editada a partir de reuniões prévias com os estudantes, tendo sido elaborada em função de que no final do ano passado foram feitas reclamações pelo fato de que cartazes em protestos contra a política do corte de bolsas de estudos foram retirados pela direção do campus. No entanto, apesar de todo processo democrático de discussão estabelecido na elaboração da portaria, o documento final desagradou à comunidade escolar que pediu auxílio à deputada Professora Bebel, em função de os estudantes não terem domínio jurídico para um melhor

entendimento das regras estabelecidas, como explicou a estudante Angélica Borges, do DCE Livre da USP Alexandre Vanuchi Leme.

Diante disso, ficou estabelecido a partir desta reunião, onde participaram diversas lideranças do movimento estudantil, entre eles Rafael Milaré, coordenador geral e secretário do Calq, e Henrique Afonso, também do Calq, que será elaborada uma nova portaria para normatizar a colagem de cartazes sem que possam degradar o patrimônio público, assim como procedimentos para as manifestações estudantis.

A preocupação dos estudantes universitários que, passou a ser considerada a partir desse encontro, é de garantir que as normas a serem estabelecidas não se assemelhem aos princípios da "escola sem partido", estabelecendo que a relação na instituição possa ser a mais democrática possível, garantindo o direito da manifestação, mas de forma responsável, sem degradar o patrimônio público, uma das preocupações da Prefeitura do Campus da Esalq. "Fico bastante satisfeita pelo fato de nosso mandato ter contribuído para que sejam estabelecidas regras claras e que contemplem o direito da manifestação que contribua para garantirmos que a democracia impere no campus da Esalq", ressalta a deputada Professora Bebel.

